

Sexta-Feira, 10 de Abril de 2026

Jayme condena excessos, polarização e defende ‘união’ nacional

APÓS APOIAR BOLSONARO

O senador Jaime Campos (União Brasil), defendeu no decorrer da semana que o Brasil precisa da união da classe política para por fim, segundo ele, à polarização entre os apoiadores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Conforme Campos, o “momento é de se fazer um freio de arrumação”. Para o senador, é preciso dar rumo ao País e caso prevaleça a disputa entre direita e esquerda, quem vai pagar a conta é a população: “nesse cabo de guerra quem perde é o povo”, disse.

“Precisamos fazer um trabalho no Congresso, um trabalho sério, independente da questão da coloração política, partidária e ideológica, para ajudar o governo a fazer um governo de resultado”, afirmou Jaime Campos.

Segundo o senador, “é inconcebível como se vê hoje, com milhares de pessoas morrendo nas portas dos hospitais. Temos que nos preocupar é com o amanhã, com o futuro das nossas gerações que, lamentavelmente, estão sem nenhuma perspectiva porque falta uma política de estado”.

“O Brasil precisa de União. Um país que 700 mil pessoas já morreram em decorrência da covid-19, precisamos de união de toda classe política, da sociedade civil organizada, dos poderes para acharmos um rumo e melhorarmos a educação, saúde, infraestrutura, geração de emprego e renda. Não podemos ficar nesse cabo de guerra, com isso quem perde e a população brasileira”, declarou à imprensa.

Conforme o senador mato-grossense, “chegou o momento de fazermos um freio de arrumação. Não pode continuar nesse calor da eleição. A eleição acabou, precisamos dar um rumo para esse país, caso contrário quem vai pagar a conta é a população brasileira, particularmente a classe trabalhadora”, completou.

Fonte: O Documento